

ENFERMEIRO

1. Sistema Único de Saúde: legislação, princípios e diretrizes;
2. Pactos pela saúde: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS, Pacto de Gestão do SUS;
3. Programas de promoção e proteção à saúde, prevenção e controle de doenças e agravos;
4. Código de Ética e Lei do Exercício Profissional de Enfermagem;
5. Atuação do Enfermeiro nos diferentes ciclos da vida: recém-nascido, criança, adolescente, mulher, adulto e idoso com abordagem na atenção primária, secundária e terciária;
6. Técnicas básicas e avançadas de Enfermagem;
7. Exame físico voltado à atuação do Enfermeiro no contexto da Sistematização da Assistência de Enfermagem;
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem: teoria de Wanda de Aguiar Horta e Dorothea Orem; taxonomias Nanda, NIC, NOC e CIPE®.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Circulation, vol. 122, n. 18, suplemento 3, partes 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14 e 15. 02 de novembro de 2010.

Disponível em: http://circ.ahajournals.org/content/122/18_suppl_3.toc

BEREK, J.S. & Novak. **Tratado de Ginecologia**. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica da Saúde da Criança. - Brasília: Ministério da Saúde, 2009.238 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 145)

BRASIL. Saúde da Criança – Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil – Cadernos de Atenção Básica: Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_20guia_profissionais_saude_v1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, 60p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaus_atencao_basica.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Ministério da Saúde, Secretaria de Aten o   Saúde, Departamento de Aten o Básica. – 2ª ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Brasília (DF): Coordena o DST/AIDS, 3ª ed.1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em Planejamento Familiar: Manual técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, (DF), 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Aten o Integral   Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes. Secretaria de Aten o   Saúde, Brasília (DF); 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da Pessoa Idosa. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de Aten o Básica. Caderno número 19, Brasília (DF); 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. HIV/AIDS, hepatite e outras DST. Secretaria de Aten o   Saúde, Departamento de Aten o Básica Caderno número 18, Brasília (DF), 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Aten o   Saúde da Mulher no Climatério /Menopausa. Secretaria de Aten o Básica   Saúde, Brasília (DF); 2008.

MANUAIS AIDPI. Atenção integrada doenças prevalentes na infância. 8 módulos de capacitação disponíveis em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AIDPI>.

BRASIL. Manual de câncer de próstata do ministério da saúde. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/manual_prostata.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria conjunta SUS/MS nº 125, de 26 de Março de 2009**. Aprova as Diretrizes para Vigilância e define Ações de Controle da hanseníase. Brasília/DF: 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. 2ª edição, Revisada, Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 197 p.: il., Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, nº 21. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cab_n21_vigilancia_saude_2ed_p1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão Arterial Sistêmica**. Cadernos de Atenção Básica - n.º 15. Editora do Ministério da saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST**. 4ª edição, Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_dst_tratamento.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guia de bolso**. Série B. Textos Básicos de Saúde. 8ª edição, Revista. Brasília/DF: 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf.

BRASIL. **Manual de Normas de Vacinação** - 3. ed. - Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. 72p. il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília/DF: 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília/DF: 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília/DF: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 91, de 10 de janeiro de 2007. Regulamenta a unificação do processo de pactuação de indicadores e estabelece os indicadores do Pacto pela Saúde, a serem pactuados por Municípios, Estados e Distrito Federal. Ministério de Estado da Saúde. Brasília/DF: 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 699, de 30 de março de 2006. Regulamenta sobre as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Política de Alimentação e Nutrição. Brasília/DF: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília: 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Ministério da Saúde. (PACS). Brasília/DF: 2006. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm>.

BRUNNER, L.H.; SUDDARTH, D.S.; SMELTZER, S.C. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.K.; DOCHTERMAN, J.M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 15 de outubro de 2009.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 311/2007**. Institui o Código de ética dos profissionais de Enfermagem. 08 de fevereiro de 2007.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Lei n. 7.498/86**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. 25 de junho de 1986.

DINIZ, E. M.A. Et al. **Manual de neonatologia**. Rio de Janeiro: RVINTER.2011.

GARCIA, T.R. (org.) **Classificação internacional para a prática de Enfermagem - CIPE®**: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HARADA, M.J.C.S.; PEDREIRA, M.L.G. **Terapia intravenosa e infusões**. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.

INCA. Intervenções de enfermagem no controle do câncer. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/enfermagem/docs/cap6.pdf>

McEWEN, M.; WILLS, E.M. **Bases teóricas para Enfermagem**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsiever, 2010.

NANDA. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificações: 2012 – 2014. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

PORTO, C.C. **Exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PORTO, F. et.al. **Atenção à saúde da Mulher**: história, aspectos legais e cuidado. Rio de Janeiro: Aguiar Dourada, 2011.452p.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

RICCI, S.S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Tradução de Maria de Fátima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

SCHMITZ, E. M.. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2006.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WHALEY, I. F.; WONG, D.L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara.1999.